

E-book

Manual do Futuro Contador

Como Estudar para o Exame CFC

APRESENTAÇÃO



SOBRE O AUTOR

Sou Nathan Murilo Bill Hertz, tenho 29 anos e sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Sou pós-graduado em Gestão de Custos e Planejamento Estratégico, possuo MBA em Auditoria, Controladoria e Perícia Contábil e atualmente sou mestrando em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Atualmente trabalho como Auditor de Tributos na Prefeitura Municipal de Campo Mourão, mas já fui aprovado em mais de 10 (dez) concursos públicos da área contábil, nas primeiras colocações, com maior destaque para cargos federais e estaduais:

- 1º lugar para o cargo de Analista Judiciário - Área de Apoio Especializado: Contabilidade, no concurso do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (2023);
- 2º lugar para o cargo de Perito Oficial Criminal - Contábil, no concurso da Polícia Científica do Paraná (2024);

APRESENTAÇÃO

- 3º lugar para o cargo de Analista Judiciário - Área de Apoio Especializado: Contabilidade, no concurso do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (2023);
- 3º lugar para o cargo de Auditor de Controle Externo - Contabilidade, no concurso do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (2022);
- 11º lugar para o cargo de Analista Judiciário - Área de Apoio Especializado: Contabilidade, no concurso do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (2022); e
- 12º lugar para o cargo de Auditor de Controle Externo - Contábil, no concurso do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (2024).

Além disso, sou colaborador do Estratégia, atuando no material preparatório para o Exame de Suficiência do CFC. Vale destacar que, para exercer o cargo de Auditor Fiscal, também precisei ser aprovado no Exame de Suficiência, um requisito mínimo para a função. Portanto, conheço bem as dificuldades que você está enfrentando.

Talvez você se identifique com minha trajetória: trabalhando durante o dia, cursando a faculdade à noite e dedicando os finais de semana ao TCC, com pouco tempo para se preparar para o Exame de Suficiência do CFC. Ou, quem sabe, já tenha concluído sua formação e agora busque a tão sonhada aprovação no exame, estudando incansavelmente por essa qualificação. Passei por todos esses desafios e posso afirmar que com dedicação e resiliência é possível realizar qualquer sonho.

Neste e-book, trago um roteiro de estudos personalizado, com técnicas e métodos que testei na prática e que também foram usados por muitos aprovados. Acompanhe-me nesta leitura dinâmica e estratégica. Sua aprovação está mais perto do que você imagina!

SUMÁRIO

MANUAL DO FUTURO CONTADOR	5
COMO ESTUDAR PARA O EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC	5
1. O QUE É O EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC	5
2. COMO FUNCIONA A APLICAÇÃO DO EXAME	6
3. QUAL É A ESTRUTURA DA PROVA	8
4. ONDE OS CANDIDATOS MAIS ERRAM E VOCÊ PRECISA ACERTAR	11
5. MONTE O SEU CICLO DE ESTUDOS COM BASE EM DADOS	12
6. O ROTEIRO DA APROVAÇÃO	16



Estratégia
Concursos

MANUAL DO FUTURO CONTADOR

COMO ESTUDAR PARA O EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC

"A contabilidade é a linguagem dos negócios, e dominá-la é o primeiro passo para uma carreira de sucesso."¹

Seja bem-vindo(a) ao Manual do Futuro Contador, um guia completo para você se preparar para o Exame de Suficiência do CFC (Conselho Federal de Contabilidade). Este e-book foi criado para ajudar estudantes e profissionais a conquistarem a aprovação com estratégias eficientes e planejamento inteligente.

Aqui, você encontrará:

- Um roteiro de estudos personalizado;
- Técnicas para memorização e revisão; e
- Dicas práticas para maximizar seu desempenho no exame.

Vamos juntos rumo à sua habilitação profissional!

1. O QUE É O EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC

O Exame de Suficiência é uma avaliação aplicada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para habilitar bacharéis em Ciências Contábeis ao registro profissional no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Sem a aprovação nesse exame, o profissional não pode exercer legalmente a profissão de contador no Brasil.



¹ BUFFETT, Warren.

A finalidade do Exame é garantir a qualificação mínima dos profissionais contábeis que ingressam no mercado, assegurando um conhecimento técnico em normas contábeis, legislação e auditoria, que lhe permita exercer suas atividades com maestria.

O Exame de Suficiência está previsto na Lei nº 12.249/2010, que regulamenta a profissão contábil no Brasil. Segundo a legislação, os contadores somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação; aprovação no Exame de Suficiência; e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.



Dessa forma, bacharéis em ciências contábeis formados ou concluintes do último período do curso de contabilidade podem realizar o exame. **Mas por que o Exame de Suficiência do CFC é importante?**

O Exame de Suficiência é fundamental para a carreira contábil, pois, além de ser uma exigência legal para atuar na profissão, permitindo assinar demonstrações contábeis, emitir pareceres periciais e ocupar cargos públicos que exijam registro no CRC, ele também garante credibilidade no mercado.

Empresas e clientes valorizam contadores certificados, pois isso assegura conformidade com normas contábeis e reduz riscos fiscais e trabalhistas. Além disso, a aprovação no exame abre portas para oportunidades profissionais, como empregos em grandes empresas (auditoria, controladoria e consultoria), concursos públicos e atuação autônoma (com abertura de escritório contábil).

Para recrutadores, a aprovação no exame é um diferencial competitivo, pois comprova domínio técnico e comprometimento com a profissão, destacando o profissional em um mercado cada vez mais exigente.

2. COMO FUNCIONA A APLICAÇÃO DO EXAME

Pois bem, agora que já sabemos a importância do Exame de Suficiência do CFC, vamos entender **como funciona a sua aplicação**.

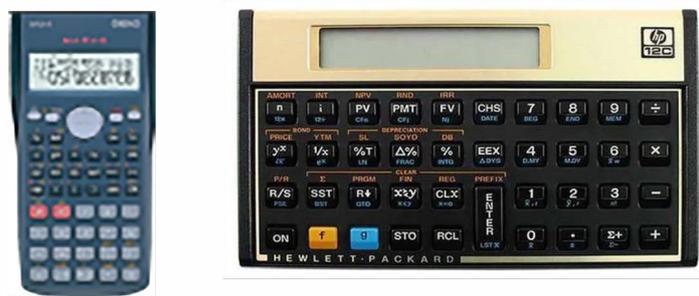
O Exame de Suficiência é constituído de uma prova objetiva com 50 questões de múltipla escolha, com 04 opções de resposta (A, B, C e D), sendo apenas uma correta. Cada questão vale 01 ponto, e a aprovação requer no mínimo 50% de acerto, ou seja, 25 questões. O exame é realizado em um único turno, das 10h às 14h, com portões fechando 30 minutos antes do início da prova.

Diferentemente de outras provas, especialmente quando falamos em vestibulares e concursos públicos, no Exame CFC é permitido o uso de calculadora. **O uso da calculadora durante a prova é essencial por três razões principais: agilidade, precisão e economia de tempo estratégico.**

Em questões que envolvem cálculos complexos, como valores presentes e futuros em Matemática Financeira, rateio de custos industriais ou depreciação acelerada, a calculadora permite resolver operações trabalhosas em segundos, evitando minutos preciosos perdidos com contas manuais.

Além disso, ela garante precisão nos resultados, eliminando erros comuns de arredondamento ou vírgula que podem comprometer alternativas corretas, especialmente em temas como análise de investimentos (TIR, VPL) ou estatística.

Por fim, essa ferramenta otimiza o tempo estratégico da prova: os minutos economizados em cálculos podem ser direcionados para interpretar enunciados longos ou revisar respostas, um diferencial crucial em um exame com apenas 4,8 minutos por questão. Modelos como a HP 12C ou Casio FX-82MS são os mais recomendados para equilibrar funcionalidade e conformidade com as regras do edital.



Até 2023, a prova do Exame de Suficiência era elaborada pela banca examinadora Consulplan. Entretanto, em abril de 2024 o contrato entre a Consulplan e o CFC expirou e não foi renovado, tendo em vista a decisão do CFC em abrir um novo processo administrativo para escolha de uma nova banca. A partir de então, a **Fundação Getúlio Vargas (FGV)** passou a ser a banca examinadora responsável pelo Exame de Suficiência do CFC.



Calma... Eu sei que você já ouviu falar muito sobre a FGV, principalmente se já prestou algum concurso público. Essa banca tem o histórico de ser “o cão chupando manga”, mas no Exame CFC a “pegada” é diferente.

No exame do CFC, a banca evita os excessos típicos de seus concursos: os enunciados são mais curtos e diretos, os cálculos (embora presentes) são menos trabalhosos e dispensam fórmulas obscuras, o foco recai sobre a aplicação prática de normas contábeis (Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs, Normas Brasileiras de Contabilidade - NBCs) e conceitos fundamentais, como Contabilidade Geral e Custos.

Além disso, a FGV mantém um padrão de cobrança previsível para quem estuda provas anteriores, repetindo estruturas de questões e temas recorrentes. Por exemplo, itens sobre Balanço Patrimonial ou Princípios Contábeis seguem modelos já consolidados, sem "surpresas".

Essa diferença ocorre porque **o Exame de Suficiência tem um propósito específico**: avaliar conhecimentos mínimos para o registro profissional; e não selecionar os melhores candidatos em um concurso concorrido. Portanto, quem se prepara com material direcionado consegue identificar essa “pegada” mais acessível, transformando a temida FGV em uma aliada estratégica para a aprovação.

3. QUAL É A ESTRUTURA DA PROVA

Falando um pouco agora sobre conteúdo, a **estrutura da prova objetiva do Exame de Suficiência do CFC** é a seguinte:

- A) Língua Portuguesa Aplicada;
- B) Matemática Financeira e Estatística;
- C) Noções de Direito e Legislação Aplicada;
- D) Legislação e Ética Profissional;
- E) Teoria da Contabilidade;
- F) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade;
- G) Contabilidade Geral;
- H) Contabilidade de Custos;
- I) Contabilidade Gerencial;
- J) Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
- K) Controladoria;
- L) Auditoria Contábil; e
- M) Perícia Contábil.

Aparentemente, o conteúdo programático parece extenso. No entanto, aproveitando a análise estatística realizada pelo Estratégia CFC a partir de dados disponibilizados pelo próprio Conselho², percebemos que nos últimos anos (CFC 2018.1 a 2024.1) existe uma forte tendência por algumas cobranças de matérias em específico.

Matéria	Total de Questões (2018.1 a 2024.1)	Média por Prova	Incidência Relativa
Contabilidade Geral	225	17,3	34,62%
Teoria da Contabilidade	52	4	8,00%
Princípios de Contabilidade e NBC	52	4	8,00%
Legislação e Ética Profissional	49	3,8	7,54%
Contabilidade de Custos	48	3,7	7,38%
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	39	3	6,00%
Noções de Direito e Legislação Aplicada	39	3	6,00%
Contabilidade Gerencial	29	2,2	4,46%
Língua Portuguesa Aplicada	26	2	4,00%
Matemática Financeira e Estatística	26	2	4,00%

² <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>

Matéria	Total de Questões (2018.1 a 2024.1)	Média por Prova	Incidência Relativa
Auditoria Contábil	26	2	4,00%
Perícia Contábil	26	2	4,00%
Controladoria	13	1	2,00%
Totais	650	50	100,00%

Os números revelam, e não poderia ser diferente, uma concentração impressionante de conteúdo puramente contábil no Exame de Suficiência do CFC. Somando apenas Contabilidade Geral, Teoria da Contabilidade e Princípios de Contabilidade (núcleo essencialmente técnico da profissão) já temos 50,62% da prova, ou seja, mais da metade das questões cobradas no certame.

Essa dominância contábil se amplia ainda mais quando incluímos um segundo grupo estratégico: Contabilidade de Custos e Gerencial (11,85%), Legislação e Ética Profissional (7,54%) e Contabilidade Aplicada ao Setor Público (6,00%). Juntas, essas matérias correspondem a 76% do exame: em média, 38 das 50 questões da prova.

Essa distribuição oferece uma oportunidade única de estratégia de preparação. Um candidato que domina profundamente esse núcleo contábil (76% da prova) pode garantir a aprovação mesmo com um desempenho moderado nas demais áreas. Para ilustrar, acertando 70% dessas 38 questões contábeis (o que significaria 26-27 acertos), o examinando já atingiria a nota mínima necessária (25 acertos), mantendo uma folga considerável para erros ou dificuldades em outras matérias.

Essa análise não sugere negligenciar completamente os 24% restantes de conteúdo, mas orienta uma alocação inteligente do tempo de estudo. Priorizar as áreas contábeis com maior peso (especialmente Contabilidade Geral e Avançada), enquanto faz revisões mais objetivas nas demais disciplinas pode ser a diferença entre a aprovação e a reprovação. Afinal, entender esses percentuais e usá-los a seu favor é transformar estatísticas em estratégia de sucesso.

4. ONDE OS CANDIDATOS MAIS ERRAM E VOCÊ PRECISA ACERTAR

Um dos aspectos mais marcantes do Exame de Suficiência do CFC é a sua notória taxa de reprovação, que historicamente se mantém em patamares alarmantes. Dados extraídos e consolidados, entre 2018 e 2024, do site do CFC³, revelam que apenas 28,26% dos candidatos obtiveram aprovação, o que significa que mais de 70% dos examinandos não conseguiram atingir a nota mínima exigida. Esse cenário evidencia não apenas a seletividade da prova, mas principalmente as deficiências na preparação da maioria dos candidatos.

A raiz do problema está justamente onde deveria estar a maior força dos participantes: no núcleo contábil básico. A análise estatística realizada, com dados disponíveis do Exame de Suficiência⁴, demonstra que os examinandos erraram impressionantes 58,27% das questões sobre Contabilidade Geral, Teoria da Contabilidade e Princípios Contábeis, exatamente as matérias que concentram mais de 50% do conteúdo da prova.

Essa contradição revela um padrão preocupante: muitos candidatos subestimam ou não dedicam atenção suficiente aos fundamentos mais essenciais da profissão contábil, focando em demasia em tópicos periféricos ou se perdendo em detalhes menos relevantes. O resultado é um desempenho abaixo do esperado justamente nas áreas que oferecem o caminho mais seguro para a aprovação, conforme podemos verificar por meio dos dados disponíveis no portal do CFC⁵:

Estatísticas de Acertos x Erros - Exame de Suficiência		
Matéria	(%) Acertos (2018.1 a 2024.1)	(%) Erros (2018.1 a 2024.1)
Contabilidade Gerencial	34,60%	65,40%
Princípios de Contabilidade e NBC	34,78%	65,22%
Matemática Financeira e Estatística	39,04%	60,96%
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	39,27%	60,73%
Língua Portuguesa Aplicada	40,18%	59,82%

3 <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>

4 <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>

5 <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>

Contabilidade de Custos	40,90%	59,10%
Auditoria Contábil	42,45%	57,55%
Contabilidade Geral	43,59%	56,41%
Perícia Contábil	43,66%	56,34%
Teoria da Contabilidade	46,77%	53,23%
Noções de Direito e Legislação Aplicada	50,65%	49,35%
Controladoria	52,91%	47,09%
Legislação e Ética Profissional	64,37%	35,63%

5. MONTE O SEU CICLO DE ESTUDOS COM BASE EM DADOS

O Exame de Suficiência do CFC é um marco decisivo na carreira de todo contador. Como se trata de uma prova direcionada a profissionais já formados ou em fase final de graduação, não faz sentido dividir os ciclos de estudo por níveis de conhecimento (iniciante, intermediário ou avançado). Afinal, todos os candidatos já possuem uma base em contabilidade. O desafio, portanto, não é aprender do zero, mas sim otimizar o tempo para dominar os temas que mais caem e que mais reprovam (utilizando dados).

Dessa forma, o foco do candidato deve ser no núcleo contábil (76% da prova), priorizando as matérias de maior peso e menor desempenho histórico dos candidatos. Por exemplo, Contabilidade Geral, que corresponde a 34,62% da prova, possui apenas 43,59% de acerto pelos candidatos. Logo, é uma “mina de ouro” para ganhar pontos.

Além disso, gerenciar o tempo de forma estratégica é fundamental para o sucesso no exame. Por isso, recomenda-se destinar 70% do seu estudo às disciplinas do núcleo contábil, que concentram a maior parte das questões e os índices mais altos de erro, e 30% às matérias complementares, como Língua Portuguesa e Noções de Direito e Legislação Aplicada. Essa divisão assegura que você priorize o que realmente impacta sua nota, sem negligenciar os demais tópicos.

Por fim, ao estruturar seu ciclo de estudos, é crucial considerar tanto as deficiências coletivas identificadas nas estatísticas oficiais quanto suas dificuldades individuais. Os dados revelam que Princípios de Contabilidade e NBCs apresentam uma taxa alarmante de 65,22% de erros, enquanto Contabilidade Gerencial registra 65,40%, tornando essas áreas prioritárias para qualquer estratégia de preparação. No entanto, não negligencie suas próprias lacunas de conhecimento, um plano verdadeiramente eficaz deve equilibrar o trabalho nas fraquezas gerais da maioria dos candidatos com a superação de seus desafios pessoais.

Além disso, é importante destacar que o Pacote CFC oferecido pelo Estratégia CFC organiza as disciplinas em grupos estratégicos, combinando conteúdos afins para otimizar o estudo e garantir uma progressão lógica no aprendizado. Um exemplo disso é a integração de Teoria da Contabilidade e Princípios de Contabilidade e NBCs à disciplina de Contabilidade Geral, uma estrutura que reforça a conexão entre os temas e facilita a assimilação de conteúdo pelo aluno.

Assim, em modo intensivo, podemos sugerir dois ciclos de estudos, um para contadores já graduados (que “tecnicamente” possuem mais tempo para estudar) e um para contadores ainda em graduação (que possuem menos tempo para estudar devido às aulas e trabalhos), sempre lembrando que o ciclo de estudos é algo bem pessoal e adaptável.

CICLO PARA CONTADORES EM GRADUAÇÃO		
Dia	Matéria	Tempo
Segunda	Contabilidade Geral	2h
Terça	Auditoria e Perícia Contábil	2h
Quarta	Contabilidade Geral	2h
Quinta	Noções de Direito e Legislação Aplicada	2h
Sexta	Legislação e Ética Profissional	2h
Sábado	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	1,5h
	Matemática Financeira e Estatística	1,5h
Domingo	Contabilidade de Custos e Gerencial	1,5h
	Língua Portuguesa Aplicada	1,5h

Para estudantes que ainda estão na graduação, especialmente aqueles que conciliam trabalho e estudos, a realidade é desafiadora. O tempo durante a semana será realmente limitado. Nesses casos, o ciclo de estudos deve ser adaptado para sessões diárias de 2h a 3h, distribuídas de forma estratégica.

Você tem diversas opções para encaixar esses momentos de estudo: acordar mais cedo para estudar antes do trabalho; aproveitar o intervalo do almoço; utilizar o tempo entre o trabalho e a faculdade; ou, se necessário, dedicar-se após as aulas. A rotina será intensa, mas lembre-se de que essa fase de dedicação é temporária e crucial para sua aprovação.

O ciclo sugerido é intensivo, com duração aproximada de três meses – um investimento que pode transformar sua carreira e vida profissional. Cada disciplina conta com um número variável de aulas, definido conforme a profundidade exigida no Exame de Suficiência e seu grau de complexidade. Por exemplo, Legislação e Ética Profissional tem apenas duas aulas, enquanto outras matérias, como Contabilidade Geral, demandam um estudo mais aprofundado.

Assim, ao concluir uma disciplina, recomenda-se dedicar-se às revisões pontuais e substituí-la por matérias mais extensas em seu cronograma, garantindo um aproveitamento otimizado do tempo.

Após um avanço significativo nas disciplinas, os finais de semana podem ser aproveitados com foco em revisões e simulados, especialmente na reta final para a prova.

A revisão é a chave para consolidar o conhecimento e ativar sua memória de longo prazo, enquanto os simulados testam sua aplicação prática do conteúdo. Por isso, recomenda-se realizar ambos: primeiro revise os tópicos mais importantes e depois coloque seu conhecimento à prova com questões no estilo do exame. Essa combinação potencializa sua preparação e aumenta significativamente suas chances de sucesso.

CICLO PARA CONTADORES JÁ GRADUADOS		
Dia	Matéria	Tempo
Segunda	Contabilidade Geral	2h
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	1h
Terça	Contabilidade Geral	2h
	Auditoria e Perícia Contábil	1h
Quarta	Contabilidade Geral	2h

CICLO PARA CONTADORES JÁ GRADUADOS		
Dia	Matéria	Tempo
	Matemática Financeira e Estatística	1h
Quinta	Contabilidade de Custos e Gerencial	2h
	Noções de Direito e Legislação Aplicada	1h
Sexta	Legislação e Ética Profissional	2h
	Língua Portuguesa Aplicada	1h
Sábado	Revisão Geral	3h
Domingo	Simulado	3h

Para os profissionais que já concluíram a graduação e dispõem de maior disponibilidade, a estratégia de estudos pode ser mais equilibrada. Recomenda-se dedicar três horas diárias durante a semana. Essa distribuição permite um fluxo de aprendizado consistente, sem sobrecarregar o estudante.

Nessa organização, a semana é focada no conteúdo teórico, enquanto o sábado é reservado para revisões dos pontos mais importantes. Já no domingo, o momento é ideal para realizar simulados completos, simulando as condições reais da prova. O planejamento ainda prevê tempo livre para descanso e lazer, essenciais para manter o equilíbrio durante a preparação.

É importante destacar que, em ambos os modelos de ciclo de estudos (para graduandos e formados), as matérias são estratificadas por prioridade, dando maior ênfase no núcleo contábil (76% da prova) e abordagem mais objetiva nas disciplinas complementares. No entanto, esse é apenas um modelo sugerido. **O ciclo ideal deve ser personalizado conforme o seu histórico de aprendizado, tempo disponível, domínio dos conteúdos e equilíbrio entre estudo e bem-estar.**

Aproveite ao máximo cada oportunidade de estudo. Se puder dedicar mais horas nos finais de semana, intensifique. Se identificar feriados ou folgas em seu calendário, transforme-os em dias de imersão nos conteúdos

mais desafiadores. Lembre-se de que se trata de um investimento temporário (com duração média de três meses) que trará retornos permanentes para sua carreira profissional. A aprovação no Exame de Suficiência não é apenas uma conquista acadêmica, é a chave para o exercício pleno e vitalício da profissão contábil.

6. O ROTEIRO DA APROVAÇÃO

A aprovação no Exame de Suficiência exige estratégia, foco e uma metodologia aplicada. Com base nas estatísticas extraídas do CFC, nas experiências de aprovados e no conhecimento detalhado do edital é possível estabelecer um roteiro da aprovação.

ROTEIRO DA APROVAÇÃO

- 1 DOMINE AS MATÉRIAS COM MAIOR PESO**
Priorize o que mais cai.
- 2 RESOLVA PROVAS ANTERIORES**
Treine com provas da banca.
- 3 FAÇA A GESTÃO DO TEMPO DA SUA PROVA**
Simule a prova.
- 4 ESTUDE COM UM MATERIAL COMPLETO E ATUALIZADO**
Garanta que o conteúdo esteja de acordo com o edital. No Estratégia CFC, já fazemos isso por você!
- 5 REVISE POR RESUMOS E MAPAS MENTAIS**
Use recursos visuais e esquematizados.
- 6 FOCHE EM QUESTÕES CERTAS**
Seja estratégico: priorize as questões mais fáceis.
- 7 CONTROLE A ANSIEDADE**
Cuide da mente.
- 8 ACOMPANHE O PÓS-PROVA**
Seu trabalho só acaba após a aprovação!

- **1º Passo – Domine as Matérias com Maior Peso**

Os números revelam uma realidade crucial para sua preparação: enquanto algumas matérias apresentam taxas de acerto relativamente altas, outras se mostram verdadeiros "pontos cegos" para a maioria dos candidatos.

A análise dos dados de 2018 a 2024 mostra que Princípios de Contabilidade e NBCs têm a alarmante taxa de 65,22% de erros, seguida de perto por Contabilidade Gerencial (65,40%) e Teoria da Contabilidade (53,23%). Essas três disciplinas, que compõem parte fundamental do núcleo estratégico, representam justamente onde os candidatos mais tropeçam e onde você pode ganhar vantagem competitiva.

Contabilidade Geral, apesar de ser a matéria mais cobrada (34,62% da prova), apresenta 56,41% de erros, indicando que a maioria dos candidatos não está preparada para suas nuances. Diferentemente, Legislação e Ética Profissional mostra a melhor taxa de acerto (64,37%), sugerindo que é um dos tópicos mais acessíveis quando bem estudado.

Esses dados criam um mapa claro de ação: invista tempo pesado em CPCs, NBCs e em Contabilidade Geral (onde os outros falham), enquanto usa técnicas eficientes para consolidar Legislação e Ética (para garantir acertos mais "fáceis"). A combinação desse enfoque com atenção a Contabilidade de Custos (59,10% de erros) e Aplicada ao Setor Público (60,73% de erros) forma o caminho mais seguro para construir sua margem de aprovação.

- **2º Passo – Resolva Provas Anteriores**

Resolver provas anteriores é a estratégia que transforma bons candidatos em aprovados no Exame de Suficiência do CFC. Grande parte das questões segue modelos repetitivos de edições passadas, especialmente em temas como Princípios Contábeis, estrutura do Balanço Patrimonial e aplicação de CPCs específicos. Essa recorrência não é coincidência. A banca examinadora costuma manter um estilo de cobrança consistente, com variações sutis que se tornam previsíveis para quem estudou as provas anteriores.

A prática sistemática de exames passados oferece três vantagens decisivas: primeiro, permite mapear os temas que aparecem com maior frequência, direcionando seu estudo para o que realmente importa. Segundo, revela as "pegadinhas" clássicas da prova, como questões que confundem custos diretos e indiretos ou que testam interpretações específicas de normas. Terceiro, e mais importante: transforma seu conhecimento teórico em habilidade prática, afinal, não basta saber a matéria, é preciso saber como ela será cobrada na prova.

Quando conversamos com antigos aprovados vemos que candidatos que resolvem pelo menos quatro ou cinco edições anteriores do exame aumentam significativamente sua taxa de acerto no dia da prova. Isso acontece porque, ao se deparar repetidamente com os mesmos padrões de questão, você desenvolve um "reflexo" para identificar rapidamente o que está sendo perguntado e como responder. Por exemplo, questões sobre o CPC 00 (Estrutura Conceitual) costumam seguir sempre os mesmos três modelos de enunciado (definições, características qualitativas e manutenção de capital). Quem os conhece antecipadamente ganha minutos preciosos na prova.

No entanto, precisamos lembrar que o Exame de Suficiência do CFC passou por uma alteração de banca examinadora em 2024. Assim, recomenda-se focar prioritariamente nas provas aplicadas pela FGV, a partir do Exame de Suficiência 2024.1, e alternativamente nos exames anteriores, aplicados pela Consulplan e pela FBC.

Desse modo, para tirar o máximo proveito dessa estratégia, comece pelas provas mais recentes aplicadas pela FGV, já que refletem o padrão atual de cobrança; resolva cada prova pelo menos duas vezes, uma para identificar padrões e outra para treinar velocidade; e crie um registro dos erros cometidos, classificando-os por tipo (falta de conhecimento, interpretação equivocada ou distração). Esse método transforma cada questão errada em uma oportunidade de aprendizado direcionado.

Lembre-se que no Exame de Suficiência não é o candidato que sabe mais que passa, mas o que sabe exatamente o que a banca quer. E nada revela isso melhor do que as provas que ela mesma já aplicou. Por isso, dedicar parte do seu tempo de preparação na resolução de exames anteriores não é apenas útil, mas essencial para quem quer estar entre os aprovados.

• 3º Passo – Faça a Gestão do Tempo da sua Prova

O terceiro pilar para sua aprovação no Exame de Suficiência do CFC é o domínio da gestão do tempo, a habilidade que separa candidatos preparados dos aprovados.

Com apenas 4 horas para resolver 50 questões, cada minuto mal administrado pode significar a diferença entre alcançar ou não os 50% necessários para a aprovação. E a realidade é cruel: 1 em cada 3 candidatos não consegue sequer ler todas as questões por falta de estratégia temporal. Porém, os que dominam essa arte transformam o relógio de adversário em aliado.

A técnica proposta envolve três fases inteligentes: na primeira hora, resolva as 15-20 questões mais fáceis (aquelas que você identifica de imediato), garantindo uma base sólida de acertos. Dedique as duas horas seguintes às questões medianas, que exigem cálculos ou maior reflexão, mas que ainda estão dentro do seu domínio. Reserve a última hora exclusivamente para os itens mais desafiadores e para a revisão final.

O segredo está no treino prévio. Durante sua preparação, cronometre o tempo gasto em cada bloco de 10 questões, identificando quais matérias consomem mais tempo (como Matemática Financeira, embora se recomende o uso da calculadora para ganhar tempo) e quais podem ser resolvidas rapidamente (como Legislação e Ética Profissional). Essa autorreflexão permite criar um "mapa temporal pessoal".

No dia da prova, esse planejamento internalizado fará com que você navegue pelas questões com a segurança de quem tem total controle sobre cada minuto, evitando o desespero dos últimos 30 minutos da prova, quando muitos candidatos, pressionados, cometem erros bobos em questões que saberiam responder tranquilamente em outras circunstâncias.

• 4º Passo – Estude com um Material Completo e Atualizado

A escolha do material de estudo pode definir seu destino no Exame de Suficiência do CFC. Enquanto muitos candidatos perdem tempo com conteúdos desatualizados ou superficiais, você terá a vantagem estratégica de estudar com o melhor material disponível no mercado, o do Estratégia CFC, meticulosamente preparado para cobrir todas as nuances da prova.

Estudar com um material completo e atualizado é decisivo para a sua aprovação, pois garante que você esteja alinhado com as últimas mudanças normativas e as exigências da prova. O exame frequentemente cobra atualizações recentes dos CPCs, NBCs e legislações pertinentes, como a Lei nº 11.638/2007 e a Lei nº 11.941/2009, que trouxeram alterações significativas em regras contábeis, temas que só estão disponíveis e esquematizados em materiais permanentemente revisados.

Desde a sua fundação, em 2011, o Estratégia se destacou por adotar métodos totalmente voltados para garantir resultados sólidos no menor tempo possível, ou seja, encurtar ao máximo o caminho até a aprovação. Afinal, se você está lendo este e-book, significa que quer ver o seu nome na lista de aprovados no Exame de Suficiência do CFC.

Para isso, é essencial contar com especialistas que entendam as dificuldades, medos e desafios enfrentados pelos candidatos. Por isso, a equipe do Estratégia CFC é cuidadosamente selecionada, sendo composta por professores e *coaches* altamente qualificados.

Indo além das aulas teóricas personalizadas por banca e prova, foram desenvolvidas diversas ferramentas exclusivas à disposição dos candidatos que aumentam exponencialmente as chances de aprovação, como videoaulas interativas, monitorias, passos estratégicos, trilhas estratégicas, sistemas de questões e muito mais.

Para ter uma visão ainda melhor, preste atenção nos exemplos práticos de material X prova apresentados no 5º passo.

- **5º Passo – Revise por Resumos e Mapas Mentais**

Revisar por resumos e mapas mentais é uma estratégia fundamental para a preparação eficiente no Exame de Suficiência do CFC, pois esses recursos ajudam a consolidar o conhecimento de forma organizada e acessível.

Os resumos permitem que o candidato destaque apenas as informações mais relevantes, eliminando detalhes supérfluos e focando nos conceitos-chave que realmente caem na prova. Já os mapas mentais, com sua estrutura visual e hierárquica, facilitam a compreensão de temas complexos, como os princípios contábeis ou as normas do CPC, ao conectar ideias de maneira lógica e intuitiva. Dessa forma, ambos os métodos transformam conteúdos extensos em materiais concisos e de fácil consulta.

Além de otimizar o tempo de estudo, resumos e mapas mentais são ferramentas poderosas para a memorização de longo prazo. A ciência cognitiva comprova que técnicas visuais e a revisão ativa aumentam significativamente a retenção de informações. No contexto do Exame de Suficiência do CFC, em que é preciso lembrar detalhes específicos de normas e procedimentos contábeis, essa abordagem se mostra especialmente valiosa. Mapas mentais, por exemplo, ajudam a visualizar relações entre conceitos, como a diferença entre custo por absorção e variável, tornando mais fácil recuperar esses conhecimentos durante a prova.

Por fim, esses recursos são ideais para a fase final de preparação, quando o candidato precisa revisar todo o conteúdo em pouco tempo. Enquanto reler apostilas inteiras pode ser demorado e ineficiente, consultar resumos e mapas mentais permite uma revisão rápida e direcionada, reforçando os pontos mais importantes e identificando eventuais lacunas.

Essa prática não só aumenta a confiança, mas também assegura que o estudante chegue ao exame com os conceitos frescos na memória, prontos para serem aplicados nas questões. Em um teste com alto nível de reprovação, como o Exame de Suficiência, essa eficiência pode fazer toda a diferença entre a aprovação e o fracasso.

Para exemplificar, vamos utilizar um resumo simples sobre o CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), disponível no material do Estratégia CFC, e compará-lo com a efetiva cobrança de prova no Exame de Suficiência 2025.1 do CFC.

CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

- Provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos.
- Passivo contingente é: uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Também pode ser uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.
- Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade.
- Conforme previsão do CPC 25, como pode surgir uma obrigação presente para a entidade? A obrigação presente pode surgir através de duas sortes de eventos:
 - contrato (por meio de termos explícitos ou implícitos);
 - legislação;
 - outra ação da lei.
- Obrigação não formalizada é uma obrigação que decorre das ações da entidade em que:
 - por via de padrão estabelecido de práticas passadas, de políticas publicadas ou de declaração atual suficientemente específica, a entidade tenha indicado a outras partes que aceitará certas responsabilidades;
 - em consequência, a entidade cria uma expectativa válida nessas outras partes de que cumprirá com essas responsabilidades.

- Quando uma provisão deve ser reconhecida? Uma provisão deve ser reconhecida quando:
 - a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
 - seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação;
 - possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Possibilidade de saída de recursos



Perceba que o resumo contém apenas duas páginas, algo prático e simples que pode ser lido e revisado em menos de 5 minutos. Porém, o poder desse material no momento da prova é inestimável. Vejamos por quê:

1. (FGV / Exame de Suficiência / 2025.1) Para que um passivo se qualifique para reconhecimento, é necessário haver não somente uma obrigação presente, mas também a probabilidade de saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. No caso de uma Provisão, o reconhecimento se dá quando:

- A) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- B) seja provável uma necessária saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- C) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.
- D) Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

Comentários

Em relação ao reconhecimento de um PASSIVO CONTINGENTE, de acordo com a NBC TG 25 (R2), é correto afirmar que

- A) não é reconhecido e nem divulgado em notas explicativas.
- B) não é reconhecido, mas é divulgado em notas explicativas.
- C) é reconhecido e divulgado em notas explicativas.
- D) é reconhecido, mas não é divulgado em notas explicativas.

Pois bem, veja que o simples conhecimento do final do resumo, do quadro “Possibilidade de saída de recursos”, responderia à questão, pois apresenta que um passivo contingente não é contabilizado, mas sim divulgado em notas explicativas (NE), garantindo o gabarito B para a questão.

O mesmo quadro pode ser utilizado para responder a outra questão aplicada na mesma prova:

2. (FGV / Exame de Suficiência / 2025.1) De acordo com a NBC TG 25 (R2) - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES, a entidade deve divulgar, em notas explicativas, para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente, a menos que a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação seja

- A) remota.
- B) possível.
- C) provável.
- D) possível e provável.

Comentários

Novamente, com o conhecimento do resumo, é possível concluir que a divulgação em notas explicativas apenas é dispensável quando se trata de um passivo contingente com possibilidade remota, garantindo a alternativa A como correta.

O resumo também menciona que, para ser reconhecida uma provisão, a entidade deve ter uma obrigação presente; deve ser provável uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e **possa ser realizada uma estimativa confiável do valor da obrigação**. E o que o Exame de Suficiência do CFC 2025.1 cobrou? Exatamente o que acontece quando a estimativa não é confiável.

3. (FGV / Exame de Suficiência / 2025.1) De acordo com a NBC TG 25 (R2) - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES, provisão é um passivo de prazo incerto ou de valor incerto. Considere que a sociedade empresária Beta tenha recebido laudo de seu advogado sobre um provável pagamento de processo trabalhista, entretanto com mensuração ainda não confiável.

Nesse caso, o seu reconhecimento nas demonstrações financeiras deve ser

- A) como apropriação por competência no balanço patrimonial.
- B) como provisão trabalhista no balanço patrimonial.
- C) não realizar reconhecimento de provisão trabalhista no balanço patrimonial e não divulgar em nota explicativa.
- D) não realizar reconhecimento de provisão trabalhista no balanço patrimonial, mas divulgar em nota explicativa como passivo contingente.

Comentários

Aqui, novamente temos a resposta no resumo disponibilizado. Se não há uma estimativa confiável, não é uma provisão, logo, trata-se de um passivo contingente. Dessa forma, o passivo contingente não é contabilizado, porém é divulgado em notas explicativas (NE), garantindo o gabarito da questão na alternativa D.

Você percebeu que com um simples direcionamento do resumo apresentado você foi capaz de resolver 3 questões do Exame CFC 2025.1? Isso corresponde a 6% da prova, ou ainda 12% do necessário para sua aprovação.

Mas se você ainda não está convencido ou prefere mapas mentais a resumos, dá só uma olhada neste mapa mental sobre o CPC 09 (Demonstração do Valor Adicionado – DVA):



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) I

A DVA É OBRIGATORIA PARA AS COMPANHIAS ABERTAS

LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES (LEI Nº 6.404/76)

A LEI NÃO ESTABELECE UM MODELO PARA DVA, APENAS PREVÊ QUE ELA INDICARÁ, NO MÍNIMO

O VALOR DA RIQUEZA GERADA PELA COMPANHIA, A SUA DISTRIBUIÇÃO ENTRE OS ELEMENTOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A GERAÇÃO DESSA RIQUEZA, TAIS COMO EMPREGADOS, FINANCIADORES, ACIONISTAS, GOVERNO E OUTROS, BEM COMO A PARCELA DA RIQUEZA NÃO DISTRIBUÍDA

CPC 09 (R1) - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A DVA TEM POR FINALIDADE EVIDENCIAR A RIQUEZA CRIADA PELA ENTIDADE E SUA DISTRIBUIÇÃO, DURANTE DETERMINADO PERÍODO

SEUS DADOS, EM SUA GRANDE MAIORIA, SÃO OBTIDOS PRINCIPALMENTE A PARTIR DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO (DRE)

A DVA ESTÁ FUNDAMENTADA EM CONCEITOS MACROECONÔMICOS

REPRESENTA A PARCELA DE CONTRIBUIÇÃO DA ENTIDADE NO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

DIFERENÇAS ENTRE OS MODELOS CONTÁBIL E ECONÔMICO

VALORES QUE COMPONHAM A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (DRA) SÓ AFETARÃO A DVA SE E QUANDO FOREM RECLASSIFICADOS PARA A DRE

- CONCEITO CONTÁBIL DE VALOR ADICIONADO → REALIZAÇÃO DA RECEITA (PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA)
- CONCEITO ECONÔMICO DE VALOR ADICIONADO → PRODUÇÃO

CONTABILIDADE GERAL
ESTRATÉGIA CONCURSOS



PRIMEIRA PARTE - RIQUEZA CRIADA PELA PRÓPRIA ENTIDADE

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

DESCRIÇÃO	20X1	20X0
1 - Receitas		
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços → (FATURAMENTO BRUTO)		INCLUEM (+) OS VALORES DOS TRIBUTOS!
1.2) Outras receitas		
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios		
1.4) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)		CONSTITUIÇÃO (-)/REVERSÃO (+)
2 - Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS E COFINS)		
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		INCLUEM (+) OS VALORES DOS TRIBUTOS (RECUPERÁVEIS OU NÃO!)
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos		
2.4) Outras (especificar)		PERDA (+) E RECUPERAÇÃO (-) DE VALORES ATIVOS
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		
4 - Retenções: Depreciação, amortização e exaustão		INCLUI A DESPESA OU O CUSTO CONTABILIZADOS NO PERÍODO
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)		
6 - Valor adicionado recebido em transferência		REPRESENTA A RIQUEZA CRIADA POR TERCEIROS E TRANSFERIDA À ENTIDADE
6.1) Resultado de equivalência patrimonial		
6.2) Receitas financeiras		INCLUSIVE VARIAÇÕES DE VALOR JUSTO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS ATIVOS E AS VARIAÇÕES CAMBIAIS ATIVAS
6.3) Outras		
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		

- **INCLUEM (+) OS VALORES DOS TRIBUTOS!**
- **RECEITA (+) COM CONSTRUÇÃO DE ATIVOS PRÓPRIOS**
- **GANHOS (+) OU PERDAS (-) COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS NÃO CIRCULANTES COMO IMOBILIZADOS, INVESTIMENTOS OU ATIVOS INTANGÍVEIS**

(MEP) (+/-)

DIVIDENDOS AO CUSTO, ALUGUÉIS, FRANQUIA, ETC.

CONTABILIDADE GERAL
ESTRATÉGIA CONCURSOS

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

SEGUNDA PARTE - DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

DESCRIÇÃO	20X1	20X0
8 - Distribuição do valor adicionado (*)		
8.1) Pessoal		
8.1.1 - Remuneração direta		
8.1.2 - Benefícios		
8.1.3 - F.G.T.S		
8.2) Impostos, taxas e contribuições		
8.2.1 - Federais		
8.2.2 - Estaduais		
8.2.3 - Municipais		
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		
8.3.1 - Juros		
8.3.2 - Aluguéis		
8.3.3 - Outras		
8.4) Remuneração de capitais próprios		
8.4.1 - Juros sobre o capital próprio		
8.4.2 - Dividendos		
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício		
8.4.4 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)		

ATENÇÃO!

- INSS DO EMPREGADO → FAZ PARTE DA REMUNERAÇÃO DIRETA (PESSOAL)
- INSS DO EMPREGADOR → IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

CONTABILIDADE GERAL
ESTRATÉGIA CONCURSOS

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

SEGUNDA PARTE - DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

DESCRIÇÃO	20X1	20X0
8 - Distribuição do valor adicionado (*)		
8.1) Pessoal		
8.1.1 - Remuneração direta		
8.1.2 - Benefícios		
8.1.3 - F.G.T.S		
8.2) Impostos, taxas e contribuições		
8.2.1 - Federais		
8.2.2 - Estaduais		
8.2.3 - Municipais		
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		
8.3.1 - Juros		
8.3.2 - Aluguéis		
8.3.3 - Outras		
8.4) Remuneração de capitais próprios		
8.4.1 - Juros sobre o capital próprio		
8.4.2 - Dividendos		
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício		
8.4.4 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)		

ATENÇÃO! O TOTAL DESSE GRUPO DEVE SER IGUAL AO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, REPORTADO NA DRE

VALORES PAGOS OU CREDITADOS AOS SÓCIOS E ACIONISTAS POR CONTA DO RESULTADO DO PERÍODO, RESSALVANDO-SE OS VALORES DOS JCP TRANSFERIDOS PARA CONTA DE RESERVA DE LUCROS

- LUCRO DO EXERCÍCIO DESTINADOS ÀS RESERVAS, INCLUSIVE OS JCP QUANDO TIVEREM ESSE TRATAMENTO
- NOS CASOS DE PREJUÍZO, ESSE VALOR DEVE SER INCLuíDO COM SINAL NEGATIVO

INDEPENDENTEMENTE DE SEREM REGISTRADAS COMO PASSIVO (JCP A PAGAR) OU COMO RESERVA DE LUCROS, DEVEM TER O MESMO TRATAMENTO DADO AOS DIVIDENDOS NO QUE DIZ RESPEITO AO EXERCÍCIO A QUE DEVEM SER IMPUTADOS

CONTABILIDADE GERAL
ESTRATÉGIA CONCURSOS

Posto isso, uma vez analisado o mapa mental, vamos novamente para as questões cobradas no Exame de Suficiência do CFC 2025.1.

4. (FGV / Exame de Suficiência / 2025.1) De acordo com a NBC TG 09 (R1) - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO, a referida Demonstração (DVA) está relacionada com informações econômicas e com a comunicação de elementos ambientais, sociais e de governança (ASG), e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição, durante determinado período.

Nesse sentido, considerando que a sociedade empresária “B” possui reversão de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, essa informação deve ser apresentada, em sua DVA, do seguinte modo:

- A) em remuneração de capitais próprios, na segunda parte da DVA.
- B) em remuneração de capitais de terceiros, na segunda parte da DVA.
- C) em valor adicionado recebido em transferência, na primeira parte da DVA.
- D) em riqueza criada pela própria entidade, na primeira parte da DVA.

Comentários

Analisando a questão, observamos que ela exige do candidato conhecimentos sobre em qual seção da DVA deve ser evidenciada a reversão de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. Ao consultar o segundo mapa mental, identificamos que o item 1.4 fornece a resposta correta: trata-se de uma riqueza criada pela própria entidade, que deve ser registrada na primeira parte da DVA, conforme indicado pela alternativa D.

Por conseguinte, temos mais uma questão do mesmo Exame de Suficiência do CFC sobre o mesmo mapa mental apresentado.

5. (FGV / Exame de Suficiência / 2025.1) A Demonstração do Valor Adicionado proporciona aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e à forma como tais riquezas foram distribuídas.

Na distribuição do valor adicionado, o total de “Remuneração de capitais próprios” deve ser igual

- A) às reservas de lucro reportadas no Balanço Patrimonial.
- B) ao pagamento de dividendos reportado na Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- C) ao resultado líquido do exercício reportado na Demonstração do Resultado do Período.
- D) à distribuição de dividendos reportada na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Comentários

Perceba que novamente o mapa mental traz a resposta: “Atenção! O total desse grupo deve ser igual ao resultado líquido do exercício, reportado na DRE”. Veja que é exatamente o comando da questão, garantindo o gabarito na alternativa C.

Por fim, ainda tivemos outra questão sobre a NBC TG 09 na prova.

6. (FGV / Exame de Suficiência / 2025.1) Uma loja que vende produtos de escritório apresentava os seguintes saldos em 31/12/2023:

• Custo da mercadoria vendida (inclui os valores dos impostos recuperáveis):	R\$ 80.000,00
• Despesa de depreciação dos ativos imobilizados:	R\$ 15.000,00
• Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa:	R\$ 6.000,00
• Perdas por desvalorização dos ativos imobilizados:	R\$ 10.000,00
• Receita de contrato com clientes:	R\$ 200.000,00

Assinale a opção que indica o saldo do valor adicionado líquido produzido pela loja, apresentado em sua Demonstração do Valor Adicionado em 31/12/2023.

- A) R\$ 89.000,00.
- B) R\$ 114.000,00.
- C) R\$ 104.000,00.
- D) R\$ 194.000,00.

Comentários

Nitidamente, embora essa questão envolvesse cálculos, o conhecimento da estrutura da DVA sintetizado no mapa mental disponibilizado, permitiu resolvê-la com segurança, levando ao gabarito correto da alternativa A.

1. RECEITAS	R\$ 194.000,00
1.1) Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviço	R\$ 200.000,00
1.4) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-R\$ 6.000,00
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	R\$ 90.000,00
2.1) Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Prestados	R\$ 80.000,00
2.3) Perda/Recuperação de Valores Ativos	R\$ 10.000,00
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	R\$ 104.000,00
4. RETENÇÕES - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	R\$ 15.000,00
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	R\$ 89.000,00

Nessas três questões sobre a NBC TG 09, novamente, vemos a aplicabilidade de materiais resumidos do Estratégia CFC, ganhando mais 12% das questões necessárias para a sua aprovação.

Assim, podemos trabalhar com inúmeros exemplos. Para ilustrar um pouco além do que apresentamos acima, nesse Exame de Suficiência do CFC 2025.1 tivemos 5 questões sobre o CPC 00 – Estrutura Conceitual e mais 2 questões sobre a NBC TSP 00 – Estrutura Conceitual, que trazem conceitos muito similares, com a diferença do CPC ser aplicado na contabilidade geral e a NBC TSP ser aplicada ao setor público.

Com esses três tópicos sendo trabalhados em conjunto pelo candidato (CPC 25, CPC 09 e CPC 00/NBC TSP 00), já teríamos 13 questões da prova, 26% como um todo, ou 52% do necessário para a sua aprovação.

Obviamente, uma boa estratégia e um excelente *feeling* não podem faltar na sua preparação.

• 6º Passo – Foque em Questões Certas

Focar em "questões certas", ou seja, priorizar as mais fáceis e deixar as complexas para o final, é uma estratégia inteligente para maximizar sua pontuação no Exame de Suficiência do CFC. Ao começar pelas questões que você domina, você garante pontos rápidos e constrói confiança desde o início da prova. Isso evita o desperdício de tempo com problemas difíceis logo de cara, que podem gerar frustração e até comprometer o seu ritmo. Por exemplo, se você identifica uma pergunta sobre Balanço Patrimonial (que já praticou exaustivamente), respondê-la imediatamente assegura um acerto seguro e libera tempo para desafios posteriores, como cálculos de Estatística ou casos complexos de Auditoria e Perícia Contábil.

Vamos pegar outra ilustração alinhada às dicas 2 - "Resolva provas anteriores", 3 - "Faça a gestão do tempo da sua prova" e 5 - "Revise por resumos e mapas mentais". Quando você analisa provas anteriores, percebe um padrão de cobrança nas questões da banca examinadora, o que faz você ganhar confiança na resolução dessas questões e consequentemente garantir mais tempo para a resolução de questões mais complexas. Por exemplo, analisando as últimas 4 provas do Exame de Suficiência do CFC aplicadas pela FGV, temos:

- Exame CFC 2024.1 – 4 questões sobre o CPC 00;
- Exame CFC 2024.1 – RS – 4 questões sobre o CPC 00;
- Exame CFC 2024.2 – 4 questões sobre o CPC 00;
- Exame CFC 2025.1 – 5 questões sobre o CPC 00.

Parece um pouco óbvio que focar em questões do CPC 00 fornece uma confiança maior para realizar a prova. Perceba que historicamente são cobradas muitas questões sobre esse conteúdo, que é teórico e não muito complicado. Iniciar a prova com questões que você já domina é um grande diferencial.

Outra vantagem é a gestão eficiente do tempo. O exame tem 50 questões em 4 horas (cerca de 4,8 minutos por questão), mas algumas demandam mais atenção. Ao resolver primeiro as questões fáceis, você acumula pontos garantidos e reserva os minutos finais para as mais difíceis, que, mesmo sem certeza, podem ser respondidas com técnicas de eliminação ou "chutes estratégicos".

Por fim, essa abordagem reduz a ansiedade. Iniciar por questões conhecidas cria um "efeito dominó" positivo, pois você se sente no controle e evita o bloqueio mental comum em provas longas. Já as questões difíceis, quando deixadas para o final, podem ser analisadas com mais calma, já que o "grosso" da prova já está resolvido. Lembre-se de que o objetivo não é acertar tudo, mas garantir os 50% necessários para a sua aprovação, e focar nas "questões certas" é o caminho mais seguro para isso.

• 7º Passo – Controle a Ansiedade

O controle da ansiedade é um fator decisivo para o sucesso no Exame de Suficiência do CFC, pois mesmo os candidatos mais preparados podem ver seu desempenho comprometido pelo nervosismo excessivo. A pressão do tempo, o medo do branco e a importância da prova criam um cenário propício para que a ansiedade atrapalhe a clareza de raciocínio.

No entanto, técnicas simples podem transformar essa energia em foco: respirações profundas antes de começar a prova, alongamentos discretos durante a realização do exame e a mentalização positiva ("Estudei o suficiente para isso") ajudam a manter a calma. Lembre-se de que o corpo reage ao que a mente acredita. Desse modo, encarar a prova como uma oportunidade, e não uma ameaça, reduz a produção de cortisol, o hormônio do estresse, e faz você ter um bom desempenho final.

Durante a realização do exame, estratégias práticas minimizam o impacto da ansiedade, por exemplo:

- Se possível, leia cada enunciado duas vezes para evitar erros por desatenção, sempre circulando palavras-chave que vão auxiliar na análise das alternativas;
- Se travar em uma questão, pule e volte depois;
- Se a questão envolve cálculos complexos, pule, resolva as mais fáceis primeiro e volte no final para se dedicar a ela;
- Mantenha uma postura física relaxada, pois tensão muscular amplia a sensação de estresse;
- Hidrate-se e leve um lanche leve (frutas ou barrinhas de cereal) para manter a energia estável durante a prova.

Depois da prova, evite o "autojulgamento excessivo". Muitos candidatos, ao saírem do local de aplicação do certame, ficam remoendo erros e se comparando com os outros, o que só alimenta a ansiedade pós-prova. Em vez disso, recompense-se pelo esforço (um descanso, um programa leve) e lembre-se de que a preparação não termina no exame.

• 8º Passo – Acompanhe o Pós-prova

Após a realização da prova objetiva, a banca examinadora abre espaço para o recurso.

O recurso contra o gabarito preliminar do Exame de Suficiência do CFC é uma ferramenta crucial para os candidatos, pois pode impactar diretamente o resultado final da prova. A anulação de uma questão, por exemplo, beneficia todos os examinandos, já que o ponto correspondente é atribuído a todos, aumentando as chances de aprovação.

Dessa forma, se uma questão for considerada ambígua, com erro no enunciado ou sem resposta correta no gabarito preliminar, ela pode ser anulada. Isso significa que todos os candidatos ganham um ponto extra, o que pode ser decisivo para quem está próximo da nota de corte.

Além disso, caso o recurso demonstre que a resposta correta é diferente da divulgada no gabarito preliminar, a banca examinadora pode ajustá-lo. Quem marcou a alternativa correta, mas não foi considerada inicialmente, ganha o ponto.

Por fim, mesmo que um candidato não tenha recorrido, ele se beneficia caso outros recursos sejam aceitos. Ou seja, a mobilização coletiva para questionar questões problemáticas pode melhorar a pontuação geral.

Ademais, se necessário, há sempre uma próxima edição para aplicar o aprendizado. A aprovação é uma questão de método, e o controle emocional é parte essencial dele.

- **RECADO FINAL: acredite na sua jornada!**

O caminho até a aprovação no Exame de Suficiência do CFC pode parecer longo e desafiador, mas cada página estudada, cada questão resolvida e cada hora de dedicação o levam mais perto do seu objetivo. Lembre-se de que você não está sozinho nessa jornada. Muitos contadores que hoje estão consolidados na profissão já estiveram exatamente onde você está agora, enfrentando as mesmas dúvidas e inseguranças. Eles conquistaram sua aprovação, e você também irá alcançá-la.

A persistência é a chave. Haverá dias em que o cansaço baterá à porta, em que os números parecerão não fazer sentido e a vontade de desistir surgirá. Mas são justamente esses momentos que separam os aprovados dos que ficam pelo caminho. Respire fundo, recomece e siga em frente. Cada esforço vale a pena.

Quando o dia da prova chegar, leve consigo não apenas o conhecimento técnico, mas a certeza de que você fez o seu melhor. Confie no processo, no seu preparo e na sua capacidade. A aprovação não é um golpe de sorte, mas o resultado inevitável de quem estudou com estratégia, foco e determinação.

O mercado contábil precisa de profissionais como você, dedicados, resilientes e apaixonados pelo que fazem. Esta é a sua hora. Acredite, lute e conquiste. Seu lugar como contador certificado está esperando por você.

Vamos juntos até a sua aprovação!



Agora que você conhece os 8 passos para dominar o exame do CFC, está pronto para conhecer o mais importante: o 9º passo!

Ao longo deste manual, você conheceu um verdadeiro roteiro de aprovação no Exame de Suficiência do CFC, com estratégias testadas e aprovadas por quem já trilhou esse caminho:

- Dominar as matérias com maior peso;
- Resolver provas anteriores com inteligência;
- Gerenciar bem o tempo durante a prova;
- Estudar com material completo e atualizado;
- Revisar com resumos e Mapas Mentais;
- Focar nas questões certas;
- Controlar a ansiedade no dia da prova;
- Acompanhar o pós-prova com atenção aos recursos.

Mas falta um passo crucial.

O **9º passo**, que pode **multiplicar suas chances de aprovação e te colocar entre os aprovados**. E ele é simples:

- **9º Passo – Estudar com a metodologia do Estratégia CFC**

Não há como ignorar os números:

Você já viu ao longo deste manual que o **Exame de Suficiência do CFC reprova mais de 70% dos candidatos**.

Isso mesmo: apenas **28,26%** conseguem alcançar a aprovação.

- **No Exame CFC 2024.2, 90% dos candidatos foram reprovados!**

Esse foi o **maior índice de reprovação da história**, um verdadeiro alerta para quem ainda pensa que dá para passar estudando no improviso.

E na verdade, isso só reforça o que já sabemos: quem estuda de forma improvisada perde tempo e reprova!

E o motivo principal de tanta reprovação não é falta de esforço, mas falta de estratégia e de um material realmente completo e direcionado pelos maiores especialistas em Contabilidade do Brasil!

O trabalho é personalizado e baseado em dados. Não tem como dar errado!

- Chegou a hora da virada!
- O Estratégia CFC é a escolha dos aprovados. Com uma metodologia estruturada, baseada em análise estatística, foco nos temas mais cobrados e materiais constantemente atualizados, nossos cursos são feitos para um único objetivo: ver seu nome na lista dos aprovados!

Nossos professores são especialistas no conteúdo da prova e, mais do que isso, muitos já passaram exatamente pelo que você está vivendo agora.

- Com nossos pacotes completos, você estuda com:
 - Aulas em vídeo e PDF focadas no que mais cai (baseadas em análise estatística de provas anteriores);
 - Trilhas Estratégicas e Passo Estratégico para organizar seus estudos com revisão de forma inteligente;
 - Resumos e Mapas Mentais que potencializam sua memorização e revisão;
 - Simulados e questões atualizadas, com foco no estilo das questões do exame;
 - Monitorias e suporte dos melhores professores do Brasil.

Tudo isso sempre pensando em **encurtar o seu caminho até a aprovação**.

- Não é exagero dizer: quem estuda com o Estratégia estuda com vantagem!

Chega a ser desleal com os materiais da concorrência...

- Em uma prova em que, em média, apenas 3 em cada 10 candidatos são aprovados, estudar com o melhor material do mercado pode ser o seu maior diferencial!

Não acredita no que estou falando? Dê só uma olhada então no que nossos alunos estão falando



“[...] Por mais que eu já tivesse os conteúdos da Faculdade e a experiência de trabalhar na Área Contábil, o curso (do Estratégia) foi fundamental na abordagem de temas específicos e na profundidade da abordagem de cada um desses temas.”

Leonardo José Rebeque de Oliveira Júnior - Aprovado no exame CFC 2024.2



“... eu precisava buscar um apoio de conhecimento e de bons conteúdos para conseguir minha aprovação, e sim, tive que mudar minha rotina por uma meta muito maior. Ter conhecido o Estratégia foi uma escolha e uma decisão acertada e que com certeza valeu muito!”

Jéssica Eduarda Zurawski - provada no exame CFC 2024.1



“Usei 100% matéria do Estratégia. Os PDF são ótimos, pois eu conseguia estudar no meu ritmo e no meu tempo. Além disso, as videoaulas me ajudaram muito nos conteúdos que eu tinha mais dificuldade.”

Rafael Luís Metelski Schutze - Aprovado no Exame CFC 2024.1



“Costumo dizer que antes do Estratégia eu até estudava, mas sem direcionamento. Algumas pessoas podem achar que isso é bobagem, mas não é. A diferença dos meus estudos antes do Estratégia e depois do Estratégia está aí, com a minha aprovação.”

Sabrina Arieli Santos Assunção - Aprovada no Exame CFC 2024.1

Ainda cético? Hmmmmmmm, tudo bem, sabemos que o ceticismo profissional faz parte das atribuições de um Contador.

Então, dê só uma olhada nessas questões que foram tratadas em uma aula de revisão do Estratégia CFC

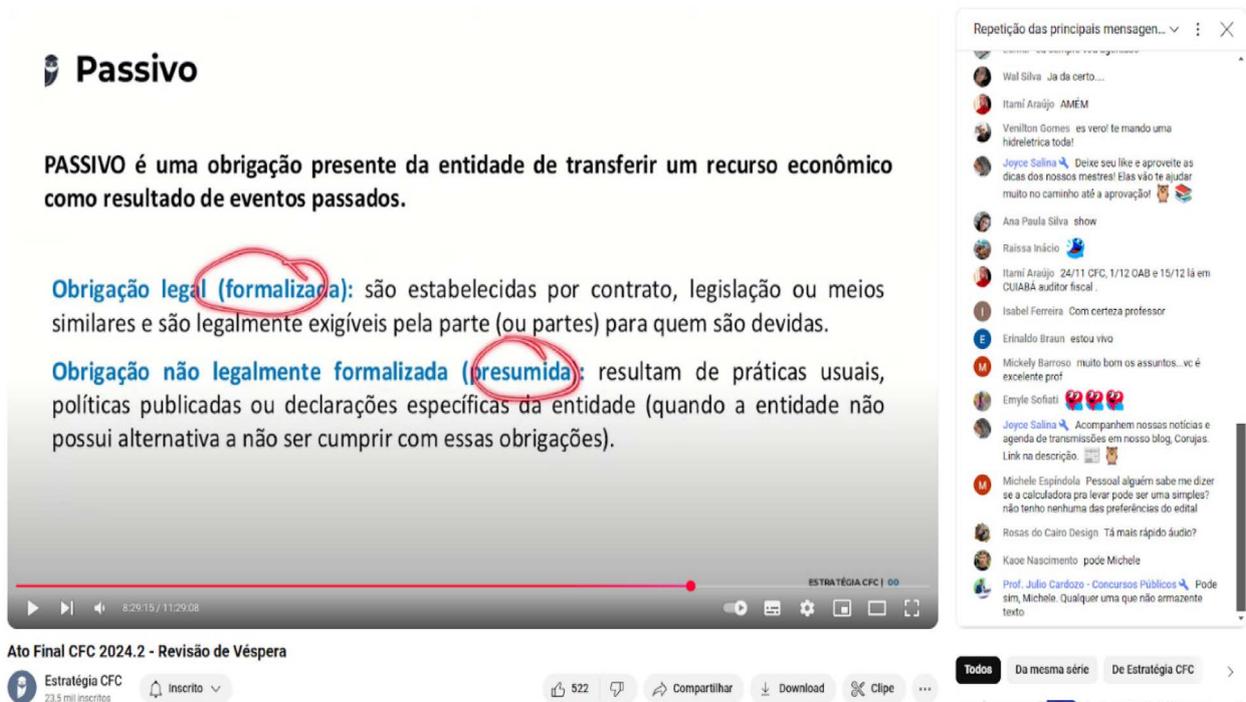
Questão sobre Teoria da Contabilidade (definição de passivo)

Passivo

PASSIVO é uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.

Obrigação legal (formalizada): são estabelecidas por contrato, legislação ou meios similares e são legalmente exigíveis pela parte (ou partes) para quem são devidas.

Obrigação não legalmente formalizada (presumida): resultam de práticas usuais, políticas publicadas ou declarações específicas da entidade (quando a entidade não possui alternativa a não ser cumprir com essas obrigações).



Repetição das principais mensagens...

Wal Silva - Já da certo...

Itami Araújo - AMÉM

Venilton Gomes - es verol te mando uma hidrelétrica toda!

Joyce Salina - Deixa seu like e aproveite as dicas dos nossos mestres! Elas vão te ajudar muito no caminho até a aprovação!

Ana Paula Silva - show

Raissa Inácio -

Itami Araújo - 24/11 CFC, 1/12 OAB e 15/12 lá em CUIABÁ auditor fiscal .

Isabel Ferreira - Com certeza professor

Erinaldo Braun - estou vivo

Mickely Barroso - muito bom os assuntos...vc é excelente prof

Emyle Sofiati -

Joyce Salina - Acompanhem nossas notícias e agenda de transmissões em nosso blog, Corujas. Link na descrição.

Michele Espíndola - Pessoal alguém sabe me dizer se a calculadora pra levar pode ser uma simples? não tenho nenhuma das preferências do edital

Rosas do Cairo Design - Tá mais rápido áudio?

Kaoc Nascimento - pode Michele

Prof. Julio Cardozo - Concursos Públicos - Pode sim, Michele. Qualquer uma que não armazene texto

Ato Final CFC 2024.2 - Revisão de Véspera

Estratégia CFC 23,5 mil inscritos

Inscrito

522

Compartilhar

Download

Clipe

Todos

Da mesma série

De Estratégia CFC

E olha só o que caiu no exame de 2024.2

Questão 14 da prova tipo 1 do exame de suficiência do CFC 2024.2

14

Leia o fragmento a seguir:

Passivo é a obrigação _____ da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos _____.

Assinale a opção cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

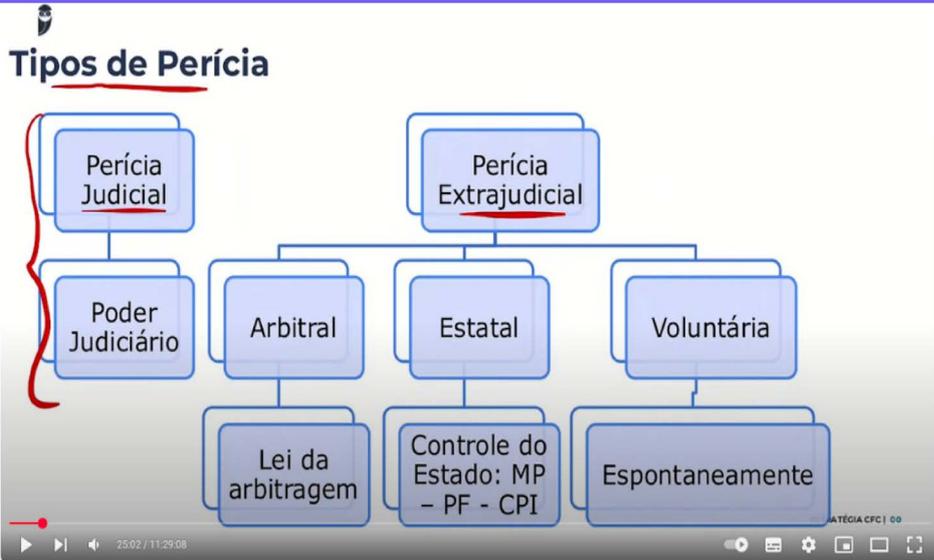
- (A) futura / presente
- (B) futura / passados
- (C) presente / futuros
- (D) presente / passados

EXAME DE SUFICIÊNCIA 2024/2

TIPO 1 – PÁGINA 5

E tem mais!

Revisão de Véspera com o professor Júlio Cardozo - Questão sobre Perícia Contábil



Tipos de Perícia

- Perícia Judicial
 - Poder Judiciário
- Perícia Extrajudicial
 - Arbitral
 - Lei da arbitragem
 - Estatal
 - Controle do Estado: MP - PF - CPI
 - Voluntária
 - Espontaneamente

Video player interface: Ato Final CFC 2024.2 - Revisão de Véspera. Channel: Estratégia CFC (23,5 mil inscritos). 522 likes. Options: Compartilhar, Download, Clipe.

Questão 49 da prova tipo 1 do exame de suficiência do CFC 2024.2

49

A perícia contábil é essencial para garantir uma solução justa e fundamentada em litígios, tanto judiciais quanto extrajudiciais, ao fornecer uma análise técnica e científica acerca dos fatos envolvidos.

De acordo com a NBC TP 01 – PERÍCIA CONTÁBIL, o principal objetivo da perícia contábil no contexto judicial e extrajudicial é

- (A) avaliar o desempenho financeiro das empresas envolvidas no litígio.
- (B) fornecer elementos de prova necessários para subsidiar a justa solução do litígio.
- (C) estabelecer a culpa das partes envolvidas no processo.
- (D) emitir pareceres financeiros para fins de auditoria interna.

Revisão antecipada com o professor Silvio Sande - Questões sobre DFC

05. (FGV/PREF CARAGATATUBA/2024)

No ano de 2023 o saldo em caixa de uma entidade teve aumento de R\$200.000. O aumento ocorreu por conta de (i) recebimento pela prestação de serviços e (ii) decorrentes de royalties.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa da entidade, os dois recebimentos são apresentados, **respectivamente**, como decorrentes da(s) atividade(s):

- Operacional e de Investimento.
- Operacional e Operacional.**
- De Investimento e Operacional.
- Operacional e de Financiamento.
- De Investimento e de Investimento.



Ato Final CFC 2024. 2 – Revisão Antecipada

Estratégia CFC
23,5 mil inscritos

Inscrito

265

Compartilhar

Download

Clipe

Todos

Da mesma série

De Estratégia CFC

Repetição das principais mensagens...

Julio Juncioni 4 b

Jhessica Mendes: Fazer anotações ajuda a fixar o conteúdo e relembrar detalhes importantes. Fiquem atentos aos pontos destacados pelo Professor!

Mara Cristina Souza 5-D

Mara Cristina Souza 1-a

Mara Cristina Souza 2-C

Claudia M. sp.L. like... OK

Mara Cristina Souza B

Jhessica Mendes: Não esqueçam de apoiar nosso trabalho deixando seu LIKE, Corujas!

Mara Cristina Souza c

Alice A

Mara Cristina Souza a

Jhessica Mendes: Compartilhem o link desta aula com seus amigos e ajudem a espalhar o conhecimento!

Julio Juncioni a

Mara Cristina Souza: Já enviei link para colegas!

Jhessica Mendes: @Mara Cristina Souza

Alice OPERACIONAL

Julio Juncioni b

Questão 34 da prova tipo 1 do exame de suficiência do CFC 2024.2

34

Em 31/12/2023, uma loja de cosméticos apresentava os seguintes saldos em seu Balanço Patrimonial:

Disponibilidades:.....	R\$ 55.000;
Estoques:.....	R\$ 30.000;
Clientes:.....	R\$ 20.000;
Equipamentos de Informática:.....	R\$ 45.000;
Salários a pagar:.....	R\$ 15.000;
Empréstimos:.....	R\$ 35.000;
Capital Social:.....	R\$ 120.000;
Prejuízos Acumulados:.....	R\$ 20.000.

No primeiro trimestre de 2024, aconteceram os seguintes fatos:

- Venda, à vista, de todo o estoque por R\$ 80.000;
- Recebimento do saldo dos clientes;
- Venda, à vista, dos equipamentos de informática por R\$ 60.000;
- Pagamento dos salários do ano anterior;
- Pagamento do empréstimo bancário contraído;
- Reconhecimento e pagamento de despesas gerais por R\$ 100.000.

Em relação ao primeiro trimestre de 2024, é correto afirmar que a atividade operacional

- gerou fluxo líquido de caixa no montante de R\$ 10.000.
- gerou fluxo líquido de caixa no montante de R\$ 45.000.
- consumiu fluxo líquido de caixa no montante de R\$ 15.000.
- consumiu fluxo líquido de caixa no montante de R\$ 35.000.

Essa é uma pequena amostra das questões que os nossos professores acertam rotineiramente!!!

E então, está convencido de que o nosso material pode ser a peça que faltava no quebra-cabeça para você conquistar a sua aprovação?

QUERO SER APROVADO NO EXAME DO CFC

Agora que você já sabe o caminho, clique no botão abaixo e escolha seu pacote de estudos do Estratégia CFC e comece a estudar hoje mesmo!

E não se preocupe. Nós te damos 30 dias de garantia para você testar nossos materiais sem compromisso. Caso não goste, devolvemos o seu dinheiro, sem burocracia e sem dificuldades.

Essa decisão pode ser o divisor de águas entre mais uma reprovação... ou a sua carteira de contador em mãos.

Vamos juntos rumo à sua aprovação.

O que você achou deste e-book?

Sua opinião é muito importante para nós! Conte-nos como foi sua experiência de estudo com este e-book.

<https://forms.gle/S8Ct7pU8QpDFKAEKA>

Conheça nossos pacotes para o exame de suficiência do cfc!

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/q7217r>

